

**IMPORTÂNCIA DO ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO DOMICILAR NO PROJETO
FISIOTERAPIA NA COMUNIDADE.**

Cristina Katya Dantas Torres²; Joseane de Fátima Madruga Estrela²; Meirhuska Mariz Meira²;
Niceia F. Barbosa Formiga²; Kátia Suely Queiroz Silva Ribeiro³
Centro de Ciências da Saúde/ Departamento de Fisioterapia/ EXTENSÃO

O Projeto de Extensão Fisioterapia na Comunidade é desenvolvido no Bairro do Grotão vinculado às Unidades de Saúde da Família e na Comunidade Maria de Nazaré, localizada no bairro Funcionários III – João Pessoa, que são áreas adjacentes geograficamente. Atua juntamente com o projeto de extensão Educação Popular e Atenção à Saúde da Família. Das várias atividades desenvolvidas neste projeto está a assistência fisioterapêutica domiciliar na comunidade. O objetivo deste trabalho é em mostrar a importância desta atividade na Atenção Básica. Os atendimentos domiciliares, geralmente, são indicados por agentes comunitários de saúde e pelos médicos da unidade de saúde da família (USF), os quais nos acompanham nas visitas as pessoas que estão precisando da assistência fisioterapêutica, facilitando nossa interação com a comunidade. Nossa assistência é oferecida aos pacientes que apresentam dificuldades em se deslocar para a USF, em função de sua condição física e falta de um transporte adequado. O Fisioterapeuta atende, trata e reabilita na casa do paciente, de acordo com suas necessidades, distúrbios neurológicos, ortopédicos, respiratórios, vasculares e ginecológicos. Tão logo ele apresente condições de se deslocar ao serviço é encaminhado para que possa interagir com a sociedade não ficando preso só ao ambiente familiar, o que faz diminuir sua rede social. Durante o atendimento em domicílio além de nos dedicarmos à recuperação, reabilitação e readaptação do paciente, procuramos identificar, através do diálogo, as atividades desenvolvidas naturalmente pelos familiares e cuidadores, e observamos a necessidade de incentivar e orientar as possíveis ações, promovendo uma saúde integral. Estimulamos, assim, as atividades favoráveis dentro da realidade de cada família, cuidador e domicílio, valorizando e reconhecendo a sua participação como membro da equipe de saúde. Entendemos que o atendimento desenvolve-se numa atuação integral, onde reconhecemos a importância da família como membro da equipe e de forma cooperativa, identificamos ações desenvolvidas dentro de cada realidade e possibilidade. As atividades realizadas nos domicílios estão associadas com abordagem à família que envolve ações de promoção e manutenção da saúde. Esta atividade desenvolve o auto-cuidado, favorece a criação de vínculos, despertando valores de integração social. O atendimento domiciliar é imprescindível ao trabalho do profissional de fisioterapia na atenção básica, pois é quando nos deparamos com a realidade das pessoas, verificando suas atividades de vida diária, suas limitações e a partir daí procedemos aos encaminhamentos e orientações pertinentes a cada caso.

Palavras-chave: Educação Popular, Fisioterapia, auto-cuidado, cuidador

⁽¹⁾ Aluno(a) Bolsista; ⁽²⁾ Aluno(a) Voluntário(a); ⁽³⁾ Prof(a) Orientador(a)/Coordenador(a); ⁽⁴⁾ Prof(a) Colaborador(a);
⁽⁵⁾ Servidor Técnico/Colaborador

